

## Capítulo 4

### *Encrenca na escola*

Mais um dia se passa na Ilha de Páscoa, e o dia começa com Dillan sendo carinhosamente acordado pelos deliciosos peidos de Camy em sua boca. Ele acorda, olha para sua enorme raba de coelho, é feita a troca de "Bom dias", e eles descem para tomar café.

O café da manhã de hoje foi uma tigela de cereal com leite ordenhado diretamente das tetas de Camy.

**Dillan:** "Você realmente gosta de fazer isso, não é?"

**Camy:** "Adoro. E eu já disse. Sempre ponho um pouco de mim nas receitas."

**Dillan:** "E se você ficar sem recursos?"

**Camy:** "Como eu ficaria sem recursos?... Me dá um exemplo."

**Dillan:** "E se, antes de tomarmos café, eu chupar sua rola e engolir toda a sua porra. Como você faria aquele seu café cremoso?"

**Camy:** "Bom... As vezes eu fico... Então peço as minhas vizinhas, ou qualquer uma que esteja passando perto de casa, para doar alguma coisa."

O celular de Camy toca. As Coelhas da Páscoa convidaram eles para uma visita no Castelo. Eles saem de casa quando terminam o café da manhã.

Enquanto isso, Llena e Dany levam suas filhas para escola. Hoje é o primeiro dia de aula de Ingrid, portanto, ela continua um pouco tímida. Mas ao andar pelo pátio, ela encontra outra bunny, sentada sozinha em um banco, olhando para o vazio... Ela se senta ao lado dela...

**Bunny:** "Oi! Tudo bem? Meu nome é Roxy."

**Ingrid:** "Ingrid."

**Roxy:** "É o seu primeiro dia?"

**Ingrid:** "Como adivinhou?"

**Roxy:** "Você tava com uma cara de muito tímida."

**Ingrid:** "É. Então, eu vi você aqui, sozinha. No que estava pensando?"

Roxy sorri com um olhar de encrenqueira. A conversa foi se aprofundando... Ingrid encontrou a amiga perfeita, já que, assim como ela, Roxy adorava se meter em encrenca. Conversa vai e vem, a primeira aula começa. No caminho, uma bunny aleatória passa a mão nas bundinhas de Ingrid e Roxy, elas tremem com o toque, e Ingrid espera que elas se sentem juntas para uma "aula de biologia". Mas para a infelicidade das 3 bunnies:

**Professora:** "Eu sei o que muitas de vocês estão pensando. Mas sexo está proibido durante as aulas. E aquelas que forem pegas fodendo, se masturbando, ou qualquer outra coisa parecida, durante a aula, irão para a detenção."

**Toda a turma:** "Aaaaaaannh =, ("

**Professora:** "Parem de reclamar! Isto é para vocês não se distraírem com seus hormônios. Se vocês querem foder com alguém, sintam-se livres para fazer isso durante o recreio."

Um suspiro de alívio foi ouvido da classe. A aula começa, mas Ingrid e Roxy já bolaram sua primeira travessura. De volta ao castelo, Camy e Dillan são recebidos com abraços das Coelhas da Páscoa.

**Rainha:** "Dillan! É sempre bom ver você."

**Monarca:** "Camy querida! Como vocês dois estão? Aposto que já são melhores amigos..."

**Camy:** "Muito bem! E agora ele é meu namorado."

**Rainha:** "Sério?"

**Monarca:** "Aaaawww... Eu sabia que vocês iam se dar bem. Vocês são um casal muito fofo."

**Camy:** "Valeu, primas. Mas aposto que esse não foi o único motivo de vocês terem nos convidado..."

**Monarca:** "É. Isso é verdade. Tem outros dois motivos para termos chamado vocês aqui."

**Rainha:** "Nós sempre, adoramos visitar você, uma vez por ano..."

**Monarca:** "Nós, quer dizer você. Eu só fiquei com ele por dois dias."

**Rainha:** "É, isso mesmo. Mas, agora que você está morando tão perto de nós..."

**Monarca:** "Não aguentamos esperar um ano inteiro."

**Rainha:** "O outro motivo é que... Na Páscoa, nós te trouxemos para cá. Mas esquecemos de te dar seus ovos de Páscoa."

**Monarca:** "E queremos te dar agora..."

**Dillan:** "Aw. Eu já agradeço, mas quando quiserem foder comigo, é só chamar. Não precisam esperar até a páscoa para isso."

**Rainha:** "Então, vamos começar?..."

Agora que eles estão em 4, eles decidem formar pares para foder e depois revesar. Começando por Dillan fodendo a monarca, e a rainha fodendo Camy. Conforme as horas passavam, eles revesavam. Camy fodendo Dillan e Rainha fodendo Monarca, Camy fodendo Monarca e Rainha fodendo Dillan, e assim por diante.

Quando não havia mais opções de revezamento, eles resolveram fazer um "trenzinho do amor". Com a monarca de 4 na frente, que estava tendo seu cú fodido pela rainha, que estava tendo seu cú fodido por Dillan, que estava tendo seu cú fodido por Camy. No início da tarde, 3 jatos de porra se espalharam pela sala e em cima de todos. Os quatro estavam estirados no chão, exaustos, ofegantes e com porra cobrindo todo o corpo, e escapando de seus buracos.

E agora para compensar a falta de ovos, a rainha e a monarca apontam suas bundas para o casal, Dillan e Camy se sentam para assistir. Gases são expelidos pelo ânus das duas coelhas. Grandes protuberâncias, se formam em suas barrigas, de maneira pulsante, quando chegam em seu tamanho máximo, as protuberâncias são empurradas em direção as suas bundas, também de maneira pulsante. Enquanto empurravam, o cú de cada uma pulsava, de maneira sincronizada, com seus movimentos internos, se contraindo e relaxando, a medida que o presente se aproximava da saída. Esse movimento anal, encheu Dillan e Camy de tesão.

Cada uma das rainhas solta um grande peido. Os gases com cheiro de chocolate, adentram as narinas do casal. Agora elas empurram uma última vez, lentamente, as protuberâncias se movem para a saída, seus buracos, ainda com resquícios de porra, se incham, depois se abrem e se dilatam cada vez mais. O casal já estava com suas rolas latejando e vazando pre-sêmen, as rainhas liberam gemidos altos quando sentem que suas bundas estão se abrindo muito mais que o normal, elas empurram com muita calma, para que elas aproveitem cada momento do presente atravessando seus ânus.

As duas coelhas, então, defecam dois ovos de chocolate, os maiores que elas já produziram, com veias brancas de porra enfeitando os ovos. Ofegantes e com suas entranhas saindo pelo cú arrombado de cada uma, as rainhas olham para trás para ver a reação do casal. Eles gozaram pela segunda vez. Dillan agradece pelo presente, pega um dos ovos e lambe a superfície dele, coletando com sua língua, uma amostra de chocolate e uma de porra.

Ele leva a língua de volta à boca, e mistura os sabores lá dentro.

**Dillan:** "hhhhmmmm..."

O menino olha ao redor enquanto saboreia sua primeira mordida do ovo de páscoa. Estavam todas o encarando... Dillan sentiu que, apesar delas não quererem, não seria justo se só ele comesse. Então ele decidiu dividir com todo mundo. As rainhas estavam agradecidas, mas ociosas.

**Dillan:** "Qual o problema?"

**Rainha:** "Não é nada. É só que... Nós nunca comemos nossos chocolates antes."

**Dillan:** "Mesmo? Conhecendo os hábitos desta ilha, eu imaginei que vocês comiam merda uma da outra, constantemente."

**Monarca:** "Bem, nós já cagamos para milhares de crianças, tanto em seu mundo quanto aqui, mas cagar na boca uma da outra... Eu não sei porque nunca pensamos sobre isso."

**Dillan:** "Bem, vocês não sabem o que estão perdendo. Vão em frente, experimente!"

Os quatro saborearam os ovos, as rainhas se arrependeram de nunca terem comido isso antes. Elas ficaram impressionados consigo mesmas, Dillan ficou mais impressionado com o tamanho dos ovos que saíram de suas bundas.

Na escola, a professora volta do banheiro e entra na sala, Roxy peida muito alto, distraindo a professora fazendo-a olhar para Roxy, e não para onde estava andando. De repente, ela escorrega em uma pilha de merda deixada por Ingrid e cai, desajeitadamente, no chão. O silêncio da turma se transforma em risos muito altos. A professora levanta furiosa.

**Professora:** "QUEM É A RESPONSÁVEL POR ESTA GRACINHA?!!"

A turma toda, instantaneamente, parou de rir, exceto por Ingrid, que não conseguia se conter. Roxy tenta chamar sua atenção, sem sucesso. Mas a professora conseguiu e ordena que ela vá para a frente da turma.

**Professora:** "Você se acha tão engraçada. Mas não passa de uma pirralha sem modos. Vou ligar para suas mães, mocinha. Você ficará de detenção até que elas venham te buscar."

**Ingrid:** "(sussurrando)~É meu primeiro dia de aula. O que me impediria de fugir da detenção?~"

Mas a professora conseguiu ouvir.

**Professora:** "Ah! É mesmo? Então vou te colocar na minha sala de detenção especial. Onde você não vai conseguir fugir."

**Ingrid:** "É? Vai me enfiar aonde?"

Assim que fez a pergunta, a professora empurra o rosto de Ingrid contra a sua bunda. O impacto com a bunda foi tão repentino, que não deu tempo para a pequena bunny fechar a boca. Ela acaba sentindo o gosto do cú da professora. Ela continuou pressionando cada vez mais, até que a cabeça de Ingrid atravessou seu ânus. Antes que pudesse reagir, a professora joga todo o seu peso em cima dela, e a pequena bunny entra pela bunda, até a professora sentar no chão. Quando se levanta, somente os pés de Ingrid estavam para fora. Com a força de seus músculos anais, a pequena bunny é levada mais fundo, quando seus pés atravessam o buraco, a professora fecha seu cú, aprisionando Ingrid em seu intestino. Ela se vira para a classe.

**Professora:** "Alguém mais?"

Toda a turma abaixou as cabeças e se concentraram em seus livros. Roxy, ao mesmo tempo que tentava não demonstrar que estava preocupada com sua nova melhor amiga, também tentava não demonstrar que estava altamente excitada por ter visto sua nova melhor amiga ser depositada na bunda da sua professora de história. Ela tenta se concentrar, mas os únicos pensamentos que passavam por sua mente eram:

**Roxy:** "(pensando)~~Minha amiga foi engolida por um cú!!!~~"

Apesar de tudo, ela conseguiu disfarçar bem seu olhar de tesão, e ninguém notou sua buceta vazando fluidos. A aula seguiu normalmente.

Enquanto isso, Dillan e Camy retornam para casa.

**Camy:** "Caralho. Eu não como os ovos de páscoa das minhas primas, já faz anos. Obrigada, Dillan."

**Dillan:** "Sem problemas! Mas... já que tocou no assunto, Camy... Eu tava pensando... Você consegue botar ovos também?"

**Camy:** "Claro que sim. Todas as bunnies conseguem. Nós só não fazemos isso com frequência. Mas você sabe que se eu cagar um ovo pra você, ele vai ter 50% sabor de merda, né?"

**Dillan:** "Eu sei! E é exatamente por isso que eu quero que você faça isso."

Camy corou de prazer e vergonha ao mesmo tempo. Eles vão para a sala de tv, Dillan se senta no sofá e começa a se masturbar, e Camy fica de pé bem na sua frente. Camy começa a contrair e relaxar seu órgãos internos, incentivando-os a trabalhar, enquanto rebola sensualmente para o menino, sua barriga começa a pulsar e Dillan vê a protuberância se formando. Quando a barriga dela já estava duas vezes maior, Camy se vira, apontando sua bunda para Dillan, e começa a oviposição.

O ânus dela se abre e se dilata, Camy geme de prazer enquanto sente o ovo saindo, sua bunda parecia estar em chamas. Camy defeca o ovo no sofá entre as pernas de Dillan, logo atrás de sua rola enrijecida. Quando o ovo termina de sair, Dillan pode ver o fundo do intestino pelo cú arrombado de sua namorada. Como gratidão, Dillan beija o cú de Camy. Ela se senta ao lado dele, pega o controle e liga a tv no "Canal do Cú". E para sorte deles, a bunny flat-uber estava com seu cú sendo fodido pela namorada. Eles assistem ao vivo enquanto apreciam o ovo. A mistura de chocolate com merda, passou a ser o sabor favorito de Dillan.

Enquanto isso, na escola, a aula terminou. Todas as alunas pegaram seus pertences e foram embora. A professora permaneceu na sala. Ingrid continua dentro de seu intestino. Ela permaneceu lá dentro por várias horas, sem se mover, apenas respirando os gases intestinais, o que não era um problema, pois ela sempre gostou do cheiro e do sabor de merda. Ao mesmo tempo, ela ficava pensando: "Por que essa professora é sempre tão mal-humorada?" Em pouco tempo ela descobriu o porque. Ela sente a professora se mover.

A professora foi até a porta para garantir que não tinha ninguém por perto. Ela senta em sua cadeira, apoia os pés na mesa, e começa a esfregar sua barriga. Sentindo Ingrid dentro dela, ela começa a gemer e sua rola começa a endurecer. Quando dura o suficiente, ela começa a se masturbar.

Foi quando Ingrid percebeu. Ela era sempre mal-humorada e ranzinza, para que as crianças a odiassem e a desafiassem. Assim, sempre teriam motivos para aprontar travessuras, e ela sempre teria motivos para enfiar elas em seu cú, e passar várias horas sentindo elas dentro de suas entranhas, que era o que lhe dava mais prazer. Ao perceber isso, Ingrid começa a se mover dentro dela. Ela dá meia-volta no intestino, e começa a empurrar as paredes ao seu redor, enchendo a professora de tesão. Depois de um tempo, a professora gozou, disparando jatos de porra que subiram quase até o teto, e depois caíram sobre a mesa.

Quando a professora termina de gozar, ela lambe toda a porra que ejaculou, para limpar sua mesa. Depois de limpa, ela se senta de novo em sua cadeira e adormece. Como Ingrid não tinha nada para fazer, ela também se acomodou para dormir.

Horas mais tarde alguém bate na porta da sala. A professora, imediatamente se desperta e se arruma, ensaiando suas expressões e assumindo seu papel de mal-humorada antes de permitir a entrada.

**Professora:** "Entrem."

Llena e Dany entram na sala.

**Professora:** "Vocês devem ser as mães da Ingrid."

A professora explica tudo o que a pequena bunny fez e como ela se comportou na sala, que motivaram sua ida à detenção. Ela se levanta e se posiciona. Ingrid é excretada para fora da sala de detenção. Ela parecia feliz e excitada, mas logo sua felicidade se tornou medo quando ela olha para cima e encara suas mães, que a encaram de volta, com um olhar de decepção.